



CARTA ABERTA CONTRA O ABUSO DOS JUROS DE MERCADO NO BRASIL NÃO AO PL 3.877/2020

Minha amiga, meu amigo,

Imagine o que aconteceria se, ainda hoje, os bancos passassem a oferecer empréstimos a juros baixíssimos – próximos de zero, como em quase todos os demais países - para as empresas e famílias?

As empresas que estão quebrando por falta de crédito parariam de quebrar e passariam a expandir suas atividades, contratando mais pessoas, gerando emprego e renda. As famílias poderiam realizar seus sonhos de casa própria, ou realizar outros investimentos necessários, ativando a economia. Os cofres públicos arrecadariam mais, pois toda a economia seria reativada e, como sabem, existe tributo embutido em todas as operações.

Portanto, a redução dos juros e oferta de empréstimo barato reativaria toda a economia e todos seriam beneficiados.

Isso é perfeitamente possível porque existe cerca de R\$ 1,7 trilhão de poupança da sociedade depositada nos bancos, disponível para empréstimos.

Então, por que isso não está acontecendo?

Simplemente porque os bancos usam essa montanha de dinheiro, que sequer pertence a eles, para depositar no Banco Central e ganhar juros diários, às nossas custas, porque esses juros são arcados pelo Tesouro Nacional!

Isso funciona como o vergonhoso “overnight”, operação que caracteriza remuneração aos bancos durante a noite.

E mais: essa remuneração aos bancos é ILEGAL! Tem sido feita por meio do abuso das chamadas “Operações Compromissadas”. O volume dessas operações chegou em setembro de 2020 a R\$ 1,7 TRILHÃO, correspondente a quase 25% do PIB brasileiro! O segundo país nesse ranking é Filipinas, com 3%! Percebeu porque falamos em abuso? Aqui o montante depositado pelos bancos no Banco Central chega a 25% do PIB, algo que não tem paralelo no planeta!

Enquanto essa bolada fica depositada no Banco Central, rendendo juros ilegais aos bancos às nossas custas, falta dinheiro para empréstimos às empresas e famílias, pois os bancos preferem a remuneração diária garantida pelo Banco Central, apesar de ilegal! Só emprestam a juros escorchantes, uma verdadeira agiotagem que tem levado empresas à falência e famílias ao desespero, paralisando toda a economia.

Neste ano de 2020 esse crime contra a economia nacional ficou ainda mais escandaloso, porque o Banco Central concedeu um pacote de liquidez aos bancos no valor de R\$1,2 trilhão em março/2020. Porém, os bancos se recusaram a emprestar às empresas, levando centenas de milhares à falência e milhões de pessoas ao desemprego!



CARTA ABERTA CONTRA O ABUSO DOS JUROS DE MERCADO NO BRASIL NÃO AO PL 3.877/2020

O dinheiro concedido aos bancos para que eles emprestassem às empresas e evitassem o aprofundamento da crise ficou “empoçado nos bancos”, como afirmou Paulo Guedes, engordando ainda mais a sua sobra de caixa, que é depositada no Banco Central, rendendo mais juros ainda aos bancos, às nossas custas!

Enquanto bancos aumentam seus lucros, essa operação ilegal gera escassez de moeda na economia, empurrando os juros de mercado para esses patamares abusivos que são praticados no Brasil, de mais de 140% ao ano no cheque especial e mais de 300% ao ano no cartão de crédito, enquanto a taxa básica de juros Selic está em 2%!

Se você já passou por dificuldades financeiras, ou já parcelou compras no cartão de crédito, sabe do que estamos falando. E se você já precisou de um financiamento para o seu negócio, sabe mais ainda! Os bancos querem ganhar muito e cobram juros escorchantes no Brasil.

Você pode estar se perguntando: mas com que desculpa o Banco Central aceita essa sobra de caixa dos bancos e paga juros para eles? Ora, a desculpa é esfarrapada, embora muita gente acredite: é para não ter inflação. Porém, na verdade, a inflação que existe no Brasil não é provocada por dinheiro na praça. A inflação é provocada porque o governo não administra os preços “monitorados” (gasolina, gás de cozinha, energia, telefonia etc., submetidos a interesses de mercado) e comete graves erros de política agrícola e agrária que priorizam a exportação, não cuida de estoques reguladores, e provocam aumento dos preços de alimentos, como ocorreu recentemente com o arroz, a carne, entre outros.

Se fosse verdade que esse enxugamento de moeda controla inflação, diante da inanição de moeda gerada pelo enxugamento de R\$1,7 trilhão no Banco Central atualmente, era para a inflação estar zerada ou até negativa, não é mesmo? No entanto, está disparada, porque decorre de outros fatores alheios a essa política monetária suicida que vem sendo praticada pelo Banco Central.

Em plena pandemia, em vez de interromper essa operação ilegal, que custou R\$ 1 trilhão nos últimos 10 anos; foi a principal responsável pela produção da crise que enfrentamos desde 2014 (ver <https://auditoriacidada.org.br/video/video-12-ehoradevirarojogo/>) e amarra toda a economia brasileira, o PL 3.877/2020 do senador Rogério Carvalho (PT/SE) quer não só legalizar esse *overnight* escandaloso aos bancos, mas também deixá-lo sem limite ou parâmetro algum!

Dessa forma, os bancos irão depositar o que quiserem junto ao Banco Central e exigirão a remuneração que quiserem! E o Banco Central vai ficar obrigado por lei a pagar tal remuneração, caso o PL 3.877/2020 seja aprovado também na Câmara, como já foi vergonhosamente aprovado no Senado, no dia das eleições norte-americanas, quando toda a mídia só falava de eleições.

Os compromissos desse tipo de político com os banqueiros é algo que



CARTA ABERTA CONTRA O ABUSO DOS JUROS DE MERCADO NO BRASIL NÃO AO PL 3.877/2020

precisamos barrar, pois o PL 3.877/2020 impede que os juros de mercado caiam e prejudica toda a economia do país. E se você compreende tudo que está aqui nessa carta, comece a escrever para o político que você eleger e respectivos partidos e reclame. Por qual razão estão calados diante desse descalabro?

Eis o modo prático que você tem de fazer isso: assine essa carta junto conosco, copie e mande para o seu político e também para líderes de todos os partidos na Câmara dos Deputados(as) cujos endereços eletrônicos podem ser vistos em <https://auditoriacidada.org.br/conteudo/lista-de-emails-liderancas-na-camara-dos-deputados-2020/> . Se você pode publicar isso em algum lugar, publique e coloque um adendo: eu concordo!

Exerça sua cidadania. Ser cidadão é ser gente. Seja gente!

Maria Lucia Fattorelli, coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida (www.auditoriacidada.org.br) e

Paulo Ghiraldelli, Filósofo e professor, Coordenador do Centro de Estudos em Filosofia Americana e do Canal do Filósofo ([youtube.com/TvFilosofia](https://www.youtube.com/TvFilosofia))

Centro de Estudos em Filosofia Americana

Email cefaeditorial@cefa.pro.br - cefa.pro.br

Coordenação Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida

SAUS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília/DF – CEP:70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil
Telefone (61) 2193-9731 - E-mail contato@auditoriacidada.org.br - www.auditoriacidada.org.br